

Quinta-Feira, 09 de Julho de 2026

Cruz do Chilão: símbolo religioso e histórico de Cuiabá recupera seu espaço de fé e comunidade

Monumento histórico é revitalizado e reaberto à comunidade cuiabana, reafirmando compromisso com a preservação cultural

A Cruz do Chilão, um dos marcos mais significativos da história religiosa e cultural de Cuiabá, foi devolvida à comunidade após processo de revitalização. A recuperação do monumento representa o cumprimento de compromisso firmado com moradores da região e reafirma a importância da preservação do patrimônio histórico da capital.

A iniciativa partiu da vereadora Maria Avalone (PSBD), que desde o início de seu mandato trabalhava junto ao Poder Executivo para viabilizar a realização da obra. Durante cerimônia de reinauguração, a parlamentar reforçou o significado pessoal do projeto para sua trajetória política.

"Por muitos anos eu via este espaço negligenciado e sabia que algo tão importante historicamente merecia atenção especial. Transformei essa inquietação em compromisso político e não medi esforços para ver este patrimônio recuperado. Cuidar do espaço público é, acima de tudo, cuidar das pessoas e do bem-estar coletivo", declarou.

Francisco das Chagas Rocha, historiador e memorialista vinculado ao Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, contextualizou a relevância da Cruz do Chilão para a história local. Conforme destacou, o local mantém vínculos profundos com a memória da população negra cuiabana e marca historicamente o caminho em direção à região da Mãe Bonifácia.

O monumento também abriga, há décadas, a celebração anual da Santa Missa em reverência à Santa Cruz, tradição que ocorre todos os anos no dia 3 de maio. "Este resgate preserva um patrimônio que encarna a história, fé e identidade do povo de Cuiabá. Iniciativas como esta merecem ser valorizadas", afirmou o historiador.

O deputado Carlos Avalone (PSBD) complementou a avaliação ao destacar o impacto social da revitalização. Para ele, a recuperação do espaço contribui para o fortalecimento dos laços comunitários e cria ambientes propícios ao encontro, à oração e ao sentimento de pertencimento.

"Restaurar locais assim significa potencializar a conexão entre as pessoas. É construir espaços onde a comunidade pode exercer sua fé, conversar, reencontrar-se e fortalecer sua identidade coletiva. Estas ações geram qualidade de vida e aproximam as famílias", explicou.

A cerimônia de revitalização contou com bênção do Frei Agnaldo, que conduziu momento de reflexão espiritual, reafirmando que as ações solidárias fortalecem a esperança e a união comunitária.

Moradores da região expressaram gratidão pela recuperação do espaço, ressaltando o papel central que a Cruz do Chilão ocupa na vida cotidiana e espiritual da comunidade local. A revitalização do monumento

representa marco importante para a preservação da memória coletiva cuiabana e reafirma o compromisso com a valorização de patrimônios que definem a identidade cultural da cidade.